



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano II

Nº 24

25 de Junho de 2009

UGT em defesa da soberania nacional

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, participou nesta sexta-feira, dia 19, de ato público em defesa da soberania nacional do petróleo realizado em frente a sede da Petrobrás, na avenida Paulista, em São Paulo.



Cerca de três mil manifestantes, participaram do ato, organizado em conjunto pelas centrais sindicais, contando também com efetiva participação de entidades e movimentos sociais, organizações estudantis e demais representantes da sociedade civil.

Os trabalhadores deixaram bem claro que não querem abrir mão dessa riqueza estratégica que é o petróleo brasileiro. Entre as palavras de ordem do ato estavam: abaixo os leilões entreguistas; pela mudança da lei 9.478/97 que permite que multinacionais continuem a retirar petróleo do mar brasileiro, enviar para fora do país e pagar muito pouco por isso; e também por uma nova lei de petróleo que garanta que todo lucro do petróleo seja investido em programas sociais.

O Pré-Sal é Nosso

Em agosto do ano passado a **UGT** lançou a campanha em defesa do petróleo. A campanha "**O Pré-Sal é Nosso**" tem como objetivo acompanhar de perto os desdobramentos que surgirão com a exploração dessas jazidas estratégicas. Preocupamos preservar, além dos lucros que o pré-sal propiciará ao País, acima de tudo a soberania nacional. E a partir dos ganhos do pré-sal buscar a distribuição das riquezas que a exploração da jazida petrolífera e de gás vai gerar.

A **UGT** insiste em criar, a partir das riquezas das novas jazidas, o vetor da distribuição de renda. Que se dará através de re-investimento do lucro em ações de governo a favor da educação, saúde e saneamento. Com o estabelecimento de leis ou normas de responsabilidade fiscal para o gerenciamento e aplicação dos lucros que surgirão com a exploração do pré-sal.

É apenas uma questão de patriotismo, que a UGT tem convicção que será serenamente avaliada pelos cidadãos e trabalhadores brasileiros.



Presidente Lula leva discurso da UGT na ONU

Canindé Pegado

No ultimo dia 15 de junho, ao discursar na sessão do Conselho de Direitos Humanos da **ONU (Organização das Nações Unidas)**, o presidente Lula disse, entre outras, ao fazer uma avaliação da crise mundial, de que os trabalhadores do mundo não podem servir como vítimas dessa crise e muito menos que paguem pelos danos por ela causada. Disse com muita propriedade que os governantes tem a obrigação de garantir emprego para o povo para garantir o crescimento da economia.

Na verdade, as palavras do presidente brasileiro nada mais são do que as idéias que a **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** vem divulgando em todo o território nacional desde a eclosão dessa crise que culminou com a dispensa injusta de milhares de trabalhadores. Durante meses o movimento sindical tem batido na mesma tecla de que a classe trabalhadora não pode ser responsabilizada por um problema sério e irresponsável provocado justamente por aqueles que comandam o capitalismo.

A **Direção Nacional** da **UGT** chegou a entregar ao presidente Lula um documento com diversas sugestões para o governo enfrentar a crise. Uma delas é condicionar a liberação de recursos financeiros - dos cofres públicos ou bancos estatais- para empresas, desde que as mesmas não demitam funcionários. Essa proposta não só foi aceita como também foi amplamente divulgada pelo próprio comando do Governo. A **UGT** não acha correto os patrões, alegando prejuízos com a crise, provocar demissões em massa de trabalhadores e depois ir correndo com o "pires nas mãos", pedir dinheiro à União.

De um modo geral, é bom para nós que militamos no sindicalismo, ver que nossas idéias vem sendo aproveitadas pelos homens que estão no comando da Nação. Principalmente quando um Chefe de Estado fala dessas propostas num organismo tão importante como ONU. Isso é uma prova evidente de que a **UGT** estava certa quando promoveu um seminário especificamente para discutir os problemas nacionais nesse período de crise. Aliás, não só discutir, como tirar propostas dos legítimos representante da classe trabalhadora e encaminhá-las ao Presidente Lula.

Só que ainda não estamos totalmente satisfeitos. É preciso que o Presidente da República, como legítimo representante dos trabalhadores, exija da classe empresarial - que já respira mais aliviada depois dos efeitos maléficos dessa crise, que procure reparar o erro readmitindo os milhares de trabalhadores que injustamente perderam seus empregos. **(Canindé Pegado é Secretário Geral da UGT)**

Lupi fala sobre o Projeto Motociclistas do Brasil

O MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) encomendou junto a Fundacentro (Fundação Jorge Duprat de Saúde e Segurança do Trabalho) um estudo completo da situação em que vive o trabalhador motociclista no Brasil. A informação foi transmitida pelo próprio ministro **Carlos Lupi**, ao presidente da **UGT (União Geral dos Trabalhadores)**, **Ricardo Patah**, quando de sua visita ao **Sindimoto (Sindicato dos Motoboys de São Paulo)** para anunciar linha de crédito de R\$100 milhões para a renovação da frota de motos.

O pedido, segundo o ministro, faz parte do projeto "**Motociclistas do Brasil**" e vai coletar informações sobre as atividades de motofretistas e mototaxistas, registros de acidentes de trânsito com intervenção médica em hospitais públicos de grandes centros urbanos. Em poder dessa estatística o Ministério do Trabalho fará um levantamento social dos motociclistas envolvidos em acidentes.

Durante conversa com os presidentes **Ricardo Patah**, **Gilberto Almeida** o "Gil", respectivamente da **UGT** e **Sindimoto**, o ministro Lupi disse que "a intenção é utilizar os dados deste estudo para desenvolver políticas públicas direcionadas a profissionais que utilizam motocicletas como instrumento de trabalho. É preciso conscientizar os pilotos da importância de trafegar com segurança, pois o maior valor que temos é nossa vida, e aquele motociclista estendido no chão que vemos pelas ruas não é apenas mais um, ele tem família, tem filhos, e precisa pilotar moto para levar sustento para casa", disse Lupi.

A favor da diversidade sexual e contra o preconceito,

UGT apóia Parada Gay

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** participou, este ano, pela primeira vez, da Parada Gay de São Paulo, o maior evento em respeito à diversidade sexual do mundo, com grande mobilização contra o preconceito e a favor do respeito à diversidade sexual.



A Parada Gay é organizada pela **APO-GLBT (Associação da Parada do Orgulho de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros)** e contou com um trio elétrico da **UGT**.

Cleonice de Souza Caetano, Secretária de Saúde e Segurança no Trabalho da UGT, foi a responsável pela organização, mobilização e participação da entidade no evento. "Participar da Parada Gay é a oportunidade de nós trabalhadores do comércio e do serviço aprendermos, na prática, como lidar com um grupo que é nosso cliente e que gasta em serviços, bens e produtos na cidade de São Paulo, a cada Parada Gay, mais de R\$ 180 milhões em uma única semana", afirma Cleonice Caetano.

Ricardo Patah, presidente da **UGT**, afirma que participar da Parada Gay é a continuidade das políticas adotadas pela central para apoiar a diversidade sexual e ampliar sua luta contra o preconceito e a discriminação, seja sexual, de raça ou de credo. "A **UGT** é plural porque acredita e pratica a defesa intransigente da igualdade de oportunidades para todos nós brasileiros e brasileiras", diz Ricardo Patah.

A **UGT** também apoiou o Prêmio Cidadania e Respeito à Diversidade Sexual, entregue para as pessoas físicas e jurídicas que apoiaram a luta contra o preconceito e contra a homofobia. O prêmio foi entregue no dia 2 de junho num evento no Sesc Pompéia, em São Paulo.

UGT participa da Conferência Nacional de Comunicação

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** reuniu-se com as outras centrais sindicais (CUT, CGTB, CTB, Força Sindical) no último dia 17 para discutir a participação na **1ª Conferência Nacional de Comunicação (CONFECOM)**, a ser realizada neste ano, em Brasília, nos dias 1, 2 e 3 de dezembro.



O **Secretário de Divulgação e Comunicação, Marcos Afonso de Oliveira**, representou a **UGT** no encontro que teve o objetivo de unir forças para elaborar políticas públicas de comunicação e assim romper as cercas do latifúndio midiático.

Para o **Marcos Afonso**, "ao atuar coletivamente e lutar por bandeiras comuns, as centrais ampliam as condições para serem vitoriosas em suas reivindicações, contra poderosos interesses que se articulam para que nada mude".

A **UGT** e as centrais reivindicam a mudança do marco regulatório, a princípio a regulação efetiva das concessões de rádio e televisão, o estabelecimento de mecanismos de controle social, com a instituição e fiscalização efetiva dos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Comunicação com caráter institucional. As centrais também defendem a disponibilização do acesso gratuito da população a internet banda larga, a popularização da TV Digital, e um espaço gratuito no rádio e televisão, para as entidades sindicais constituídas e reconhecidas.

A temática da **1ª CONFECOM** é "Comunicação: meios para a construção de direitos e de cidadania na era digital".

Congresso ratifica Fundação da UGT-Goiás

Na quinta-feira, dia 18 de junho, foi realizado em Goiânia, o Congresso de Fundação da União Geral dos Trabalhadores do Estado de Goiás, a UGT –GO.



O congresso foi realizado nas dependências do Auditório da ACIEG – Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás e contou com presença de expressivas lideranças do meio sindical.

Representando a **UGT Nacional** estiveram compondo a mesa os secretários **Chiquinho Pereira (Organização e Políticas Sindicais)** e **José Moacyr Malvino Pereira (Finanças)**.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de Goiás, **Manoel do Bomfim Dias Sales**, foi eleito presidente da Executiva estadual da **UGT-GO**, que também contará com a participação dos seguintes companheiros: **Luis Roberto Dias** (secretário geral), **Antonio Afonso** (secretário de Finanças), **Sebastião Teo** e **José Nilton Carvalho** (vices-presidentes), **Jacira Carvalho** (secretaria da Mulher), entre outros.

UGT de Santa Catarina promove seminário

A **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** de Santa Catarina promoveu o **3º Seminário sobre Saúde e Segurança dos Trabalhadores “Rogério Ianzer Jardim”** na sexta-feira dia 19 de junho.

A iniciativa contou com as participações do **Sintesc (Sindicato dos Técnicos de Segurança no Trabalho de Santa Catarina)** e **Secretaria Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho da UGT**. O evento teve como sede o auditório do Hotel Bertaso, de Chapecó.

O objetivo do seminário foi o de realizar um amplo debate sobre questões conjunturais relacionadas à saúde e segurança no trabalho, esclarecendo e aprofundando com as organizações envolvidas no tema, fortalecendo o compromisso nas lutas dentro do movimento sindical. Esse seminário, em sua terceira etapa, propôs meios que contribuam com a valorização da vida e saúde do trabalhador, segundo **Cleonice Caetano Souza, Secretaria Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho da UGT**.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000 São Paulo - SP